

ESTRUTURAS E TEXTURAS DA CANGA NO ENTORNO DA LAGOA DO AMENDOIM, SERRA SUL DOS CARAJÁS, PARÁ.

Augusto Célio Costa Lobato¹, Clovis Wagner Maurity², Prafulla Kumar Sahoo², Afonso Cesar Nogueira³, Marcondes Lima da Costa³, Alessandro Sabá Leite⁴, Roberto Dall'Agno²

¹Geólogo, Discente do Programa de Mestrado Profissional Uso de Recursos Naturais em Regiões Tropicais/Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável - ITVDS, Belém-PA;

²Pesquisador – ITVDS, ³Professor/pesquisador – Instituto de Geociências - Universidade Federal do Pará; ⁴Geólogo, bolsista DTI CNPq/ITVDS.

RESUMO: Em regiões de clima tropical é muito comum a existência de depósitos lateríticos formados a partir da intensa ação do intemperismo químico e acúmulos relativos e absolutos de constituintes resistentes à alteração. Na Província Mineral de Carajás, em especial nas Serras Norte e Sul, ocorrem em superfície crostas lateríticas detríticas ferruginosas endurecidas, mais conhecidas como canga, admitidas como tendo sido formadas a partir do espesso perfil intempérico da região. As cangas são responsáveis pela sustentação dos platôs da Serra dos Carajás. Na área do Platô S11, onde foi implantada a mina S11D para exploração de minério de ferro, foi realizada uma pesquisa para compreensão dos processos supergênicos responsáveis pela formação das crostas lateríticas detríticas no entorno da Lagoa do Amendoim que apresenta extensas exposições da canga. Diversos estudos têm tratado da caracterização geoquímica das crostas lateríticas, porém ainda não há um consenso a respeito de sua proveniência. O mapeamento da área do entorno da Lagoa do Amendoim envolveu a elaboração de cinco perfis levando em consideração as estruturas e demais feições de campo. Tais aspectos, associados com características texturais e mineralógicas, demonstram que, em muitas áreas, a crosta laterítica ferruginosa endurecida não está associada à alteração de formação ferrífera bandada e sim a uma cobertura de depósitos detríticos que apresentam uma matriz ferruginosa. Os fragmentos detríticos são provenientes do desmantelamento de antigas crostas lateríticas formadas sobre diversos substratos litológicos. A crosta laterítica detrítica apresenta estruturas e texturas indicativas de depósitos sedimentares do tipo rampa de colúvios e leques aluviais. Os estudos permitiram definir fácies sedimentares na cobertura da canga, os quais foram fundamentais para compreensão do processo deposicional do material constituinte, assim como do evento de lateritização superimposto. Tais coberturas detríticas ferruginosas não tiveram sua importância reconhecida até o momento em Carajás.

PALAVRAS-CHAVE: CARAJÁS, CANGA, CROSTA LATERÍTICA DETRÍTICA, COLÚVIOS, LEQUES ALUVIAIS.